

## Luz para Todos encanta angolanos ...

Diretor de eletrificação e técnicos de Angola visitaram o Brasil para conhecer de perto o Programa Luz para Todos

O Luz para Todos é considerado o maior programa de eletrificação rural em execução no mundo e tem chamado a atenção de outros países pelo número de atendimento realizado na área rural. Aproximadamente 13,6 milhões de brasileiros já foram beneficiados pelo Programa. Diante disso, o Governo de Angola enviou ao Brasil uma comitiva formada pelo diretor nacional de eletrificação do Ministério da Energia e Águas de Angola, Serafim Silveira, e dois engenheiros. Eles estiveram em Brasília nos dias 7, 8 e 12 de abril para conhecer de perto o Programa. "O Luz para Todos é um sucesso mundial, queremos implantá-lo em nosso país", diz Serafim. Angola é um país que viveu muitos anos com o terror da guerra. As áreas rurais do país vivem praticamente sem eletricidade. "Hoje a energia elétrica não é mais vista como um luxo e sim como uma necessidade para o desenvolvimento econômico", completa Serafim.

Durante a estadia na cidade, os angolanos apresentaram a situação elétrica atual de Angola ao diretor do Luz para Todos, Aurélio Pavão, que aproveitou a oportunidade para explicar como o Programa funciona.



A comitiva do Ministério da Energia e Águas de Angola foi recebida pelo Secretário de Energia Elétrica do MME, Ildo Grütner



O diretor do Luz para Todos, Aurélio Farias, entrega ao diretor de eletrificação de Angola, Serafim Silveira e comitiva exemplares do livro Luz para Todos

Thelma Pinheiro representou a Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel na reunião e falou sobre a regulamentação do Programa, normatização e tarifas de energia no Brasil. A comitiva também esteve no Rio de Janeiro, no dia 11, em visita à Eletrobras para conhecer o sistema de financiamento, fiscalização e controle do Programa. Ao final do encontro ficou definida a realização, em Angola, de um workshop com técnicos dos dois países das áreas de legislação, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica para definição da possibilidade de implantação de um programa similar ao LpT naquele país.

Segundo o Diretor de Energia do país africano, a experiência brasileira irá contribuir para o resgate de parte da população que ainda vive sem os benefícios da energia elétrica.

"Desejamos que a experiência do Programa Luz para Todos possa contribuir para que o povo angolano desfrute dos resultados que hoje a população rural brasileira já alcançou, ou seja: conforto, geração de trabalho e renda e desenvolvimento", disse o Secretário de Energia Elétrica do MME, Ildo Grütner.

## ... e peruanos também

Não só a vinda ao Brasil mas também visitas de técnicos brasileiros estão ocorrendo aos países solicitantes, após firmarem acordos de cooperação bilateral em benefício do desenvolvimento social. O Peru, país andino que está desenvolvendo a eletrificação na sua zona rural recebeu, no período de 11 a 19 de abril, a visita do Coordenador Geral de Desenvolvimento de Políticas Sociais do Luz para Todos, João Fernandes Moraes, para dar início ao projeto de fortalecimento das capacidades para o desenvolvimento do Plano Nacional de Eletrificação Rural do Peru, contemplando também o uso produtivo e social da energia para que ela, além do conforto, possa gerar trabalho e renda nos centros agrícolas.

Durante a visita, João Fernandes esteve no Ministério de Energia e Minas onde conversou com a equipe responsável pelo projeto e depois foi ao interior onde conheceu os trabalhos realizados nos municípios de Taima, San Ramon, Yuacmayo e Pangoa, entre outros. Nas visitas Fernandes conheceu os Centros Comunitários de Produção peruanos onde pode sugerir melhorias baseado no que vem acontecendo nos CCPs brasileiros. "O Luz para Todos tem muito a contribuir para o desenvolvimento da eletrificação e fortalecimento do meio rural peruano. Sabemos como a chegada da energia muda a qualidade de vida das famílias. Isto vem acontecendo no Brasil e pode também ser um sucesso entre o povo peruano", diz o coordenador.



Em Pangoa, João Fernandes constatou que a empolgação dos peruanos com o Luz para Todos é tanta que estão até usando o nome para identificar o seu programa

E cada vez mais o mundo olha para os avanços do Brasil com a implantação de programas sociais. O Luz para Todos é um deles e tem despertado interesse, trazendo ao solo brasileiro comitivas de vários países para ver in loco as mudanças ocorridas no meio rural.

**13,6 milhões de brasileiros já saíram da escuridão**



## Luz para Todos ultrapassa fronteiras

Programa de eletrificação rural brasileiro é exemplo de sucesso para governos estrangeiros



Abertura da 2ª Reunião da Comissão Mista Brasil-Zâmbia, realizada no palácio do Itamaraty

Em reunião no palácio do Itamaraty a comitiva zambiana pode discutir com representantes de vários órgãos projetos e programas brasileiros.

Ao falar do Luz para Todos a parte zambiana reafirmou o interesse de saber mais sobre o programa, tendo como resposta a pronta designação de uma equipe técnica que irá integrar a missão da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) à Zâmbia para conhecer o setor elétrico e assim avaliar a aplicabilidade do modelo do Programa em solo africano.

*Paulo Cerqueira, primeiro à direita, representou o Programa Luz para Todos na reunião com a comitiva zambiana*

E não para de chegar ao Ministério de Minas e Energia pedidos do Ministério de Relações Exteriores para apresentar o Programa Luz para Todos a representantes estrangeiros que querem usar a experiência e o sucesso da eletrificação rural brasileira como modelo em seus países.

Governos da América Latina como Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Guatemala, Nicarágua e Peru. Da Ásia: China e Índia; e da África: Angola, Camarões, Nigéria, Burkina Faso, Quênia e Zâmbia, estiveram no Brasil para falar de energia elétrica na zona rural brasileira. "Queremos entender o funcionamento do Programa e como é feito para atender sem custo à população carente e sem onerar a tarifa de energia elétrica" falou o Vice-Presidente da Nigéria, Mohammed Namadi Sambo, quando esteve no Brasil por ocasião da posse da Presidente Dilma Rousseff.

A mais recente comitiva a estar no Brasil e receber informações sobre o Luz para Todos foi a da República de Zâmbia, país da África austral e que ainda enfrenta o desafio da eletrificação rural.



## "Causos"

## "Leewend Licht! Leewend Licht!"

Leewend Licht! Leewend Licht! Foi assim que os descendentes de pomerânios comemoraram a chegada da energia elétrica no município de Santa Maria de Jetibá, localizado na região oeste do Espírito Santo, expressão que, traduzida para o português, significa "Viva a luz!"

Leewend Licht! Leewend Licht! dizia sem parar o sorridente agricultor Marcelo Zaager e sem conter a felicidade por ter sido atendido pelo Programa Luz para Todos. Ele, a esposa Natalina e o filho Marcos são descendentes de pomerânios, oriundos da região situada no norte da Polônia e da Alemanha, na costa sul do mar Báltico.

A família de pele clara e olhos azuis não nega a procedência, e o filho só fala o dialeto alemão. Assim como eles, mais de 90%



da população de Santa Maria de Jetibá é descendente de pomerânios, formando uma população estimada no Espírito Santo de 120 mil pessoas. É impossível entender a língua estranha, mas, na hora de falar da importância da chegada da energia elétrica, só o brilho no olhar de dona Natalina é suficiente para entender a mudança que o Luz para Todos trouxe para a vida da família. "Depois que a luz chegou, compramos televisão, freezer e geladeira. A energia é uma maravilha", diz encantada com o conforto e a melhoria da qualidade de vida que passaram a ter.

Já para o marido, Marcelo Zaager, a eletricidade foi fundamental para a lavoura. Assim que a energia chegou ele comprou uma bomba d'água de grande potência para irrigar o solo, fazendo a sua plantação triplicar. "Antigamente não podíamos produzir muita coisa porque não tinha como molhar a terra. Agora não, tudo o que plantamos, estamos colhendo" comemora Zaager.

*Os agricultores pomerânios do Espírito Santo estão felizes com a chegada da energia elétrica. Agora a produção cresce e o dinheiro no bolso também*